

TC-0009 | TC-0011

ACCESS V – TALABARTE Y ASSIMÉTRICO CORDA 22KN - 25CM X 65CM - EN



Lado curto para manobras de progressão e resgate, e lado longo é utilizado como segurança e acesso



Construído em materiais importados



Ponteiras em poliuretano e costuras com sistema de proteção termo contrátil



Costuras eletrônicas com três olhais têxteis, conexões rápidas e limpas



Melhor custo-benefício (desgaste x certificação x segurança x preço)



Resistência de 22kN, dimensões 25cm x 65cm, peso de 150g



Produto certificado com serial number



Atende a norma internacional de resgate NFPA 1983

Descrição

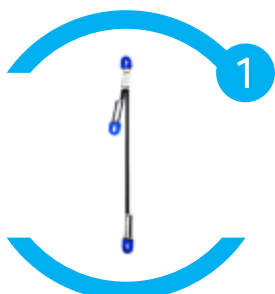
O ACCESS V é um talabarte de corda com extremidades com costuras eletrônicas com três olhais têxteis, que facilitam as conexões rápidas, limpas, com menor espaço possível e seguras. Lado curto é utilizado para manobras de progressão e resgate, e o lado longo é utilizado como segurança e acesso.

Resistência de 22kN, dimensões 25cm x 65cm, peso de 150g. Cores: branco ou preto. Conforme a quantidade, pode ser desenvolvido em outras cores.

Certificações nacionais e internacionais CE 0082, EN 1891, NBR 15986, UIAA 107, EN 1891, EN 354, EN 795 e NFPA. É utilizado para manobras de progressão, resgate e alto seguro. Produto certificado e homologado, com serial number, facilita a inspeção.

Construído em material importados, nobre e resistente. Ponteiros são fabricadas em poliuretano e as costuras eletrônicas contam com sistema de proteção termocontrátil. Melhor custo-benefício (desgaste x certificação x segurança x preço).

Destaques



Produto certificado com serial number

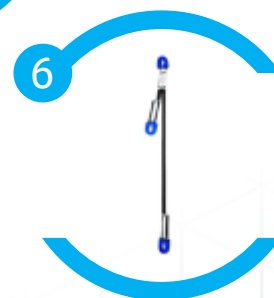
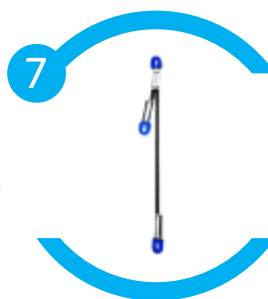
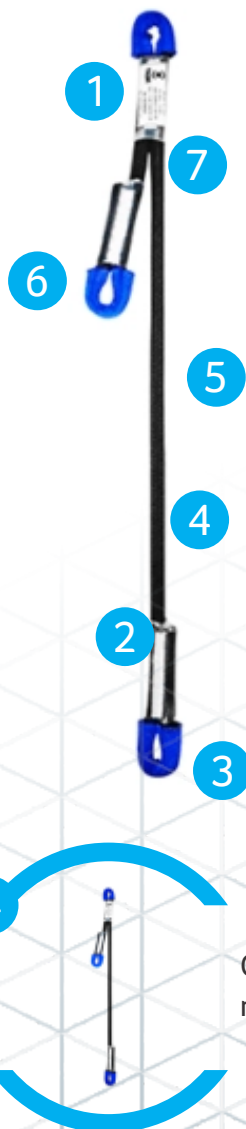


Costuras eletrônicas com três olhais têxteis

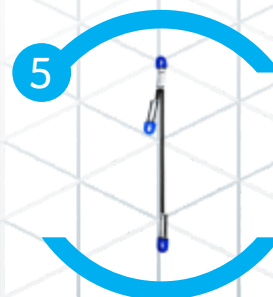


Ponteiros em poliuretano, costuras com sistema termocontrátil

Norma internacional de resgate NFPA 1983



Lado curto para progressão e resgate, longo para segurança e acesso



Resistência de 22kN, com 80cm e pesa 120g

Construída em materiais importados

Descrição Técnica

O ACCESS V é um talabarte de corda com extremidades com costuras eletrônicas com três olhais têxteis, que facilitam as conexões rápidas, limpas, com menor espaço possível e seguras. Lado curto é utilizado para manobras de progressão e resgate, e o lado longo é utilizado como segurança e acesso.

Resistência de 22kN, dimensões 25cm x 65cm, peso de 150g. Cores: branco ou preto. Conforme a quantidade, pode ser desenvolvido em outras cores.

Certificações nacionais e internacionais CE 0082, EN 1891, NBR 15986, UIAA 107, EN 1891, EN 354, EN 795 e NFPA. É utilizado para manobras de progressão, resgate e alto seguro. Produto certificado e homologado, com serial number, afacilita a inspeção.

Construído em material importados, nobre e resistente. Ponteiros são fabricadas em poliuretano e as costuras eletrônicas contam com sistema de proteção termocontrátil. Melhor custo-benefício (desgaste x certificação x segurança x preço).

Vantagens técnicas



Dispositivo rápido para conectar-se a uma vítima em um resgate



É utilizado para manobras de progressão, resgate e alto seguro



Pode ser utilizado também como estabilização e posicionamento rápido em uma escada, torre ou até em manobras de suspensão (rápidas)



Construída em materiais importados



Ponteiros em poliuretano e costuras com sistema de proteção termocontrátil



Melhor custo-benefício (desgaste x certificação x segurança x preço)



Lado curto para manobras de progressão e resgate, e o lado longo é utilizado como segurança e acesso

Certificações

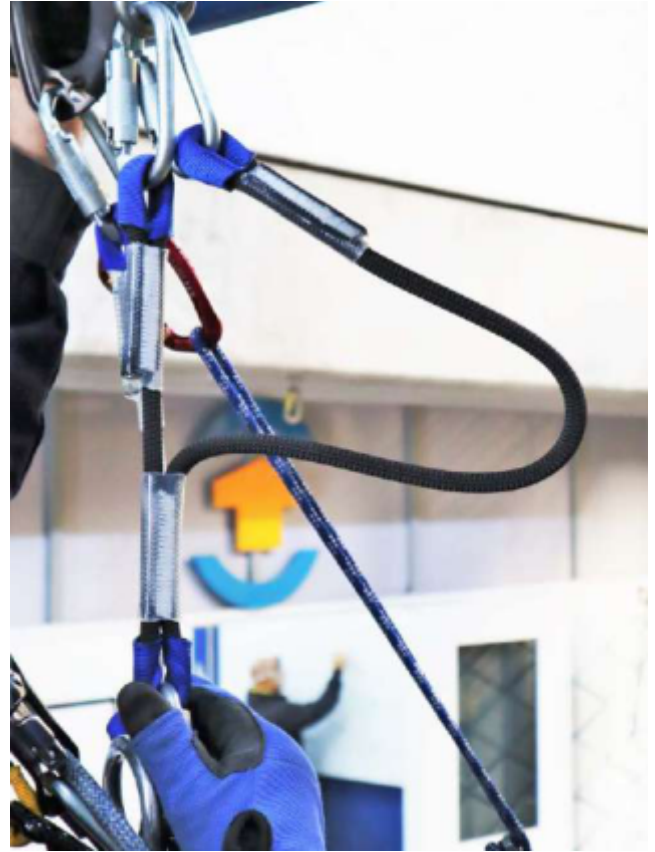
EQUIPAMENTO

ACCESS V

NORMATIVA

NFPA 1983 | CE 0082 | EN 1891 | NBR 15986 | UIAA 107 | EN 1891 | EN 354 | EN 795

Galeria



Medidas e Materiais

Nome do produto:	ACCESS V
Código do produto:	TC-0009 TC-0011
Comprimento:	25cm x 65cm
Peso:	150g
Material:	Poliamida
Resistência da corda:	22kN
Carga de trabalho segura:	200kg

Aplicações

Utilizada para operações de resgate técnico, trabalhos em altura, acesso por cordas e em espaços confinados, operações em helicópteros, locais de difícil acesso, ações táticas, atividades esportivas como montagem de tirolesa, escalada, turismo de aventura, espeleologia e canyoning.

Cabo de ancoragem ACCESS V para utilização como um assegurado de equipamentos envolvidos na progressão e resgate, e para fazer a segurança individual de manobras que exigem transferência usando pontos de ancoragem seguros.

Lado curto para manobras de progressão e resgate, e o lado longo é utilizado como segurança e acesso.

Produtos Relacionados

FIVEX II



TC-0020 (S) | TC-0018 (ML)
TC-0019 (XL)

X-TREME II



TC-0031 (S) | TC-0029 (ML)
TC-0030 (XL)

X-TREME X-PERT



TC-0029XPT

DOUBLE LINK



TA-0055 | TA-0056 | TA-0057

EYE DOUBLE LINK



TA-0058 | TA-0059 | TA-0060

LINK



TA-0048 | TA-0049 | TA-0050

I-SLING



TA-0051 | TA-0052 | TA-0053

MASTER D AUTO



TM-0055

TRIANGLE



TM-0020

STR PLUS II



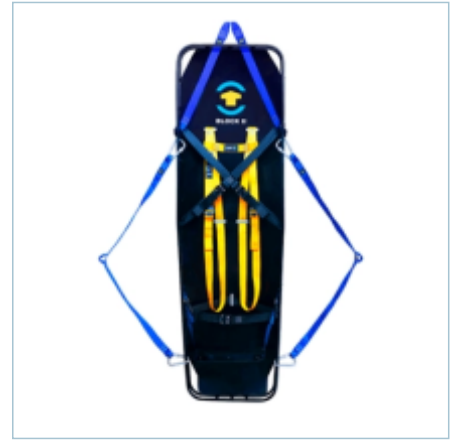
TX-0048 | TX-0056

H-STR II



TX-0041 | TX-0042

BLOCK II



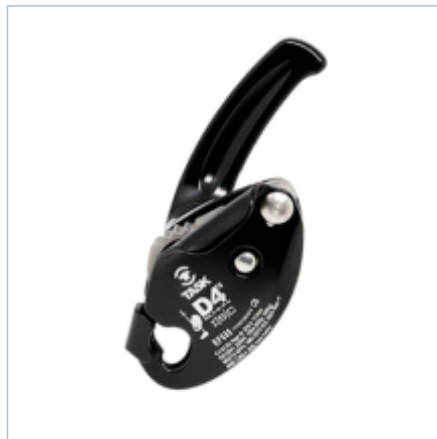
TX-0002

LOV3



TD-0008

D4



RP-880B

D4 PRO



RP-881

HIGHWAY



TB-0001 | TB-0003

QUICK UP



TB-0015

ZAP



TB-0004

STANK 37



TL-0080 | TL-0081

ROCK VISEIRA SMALL CLEAR



TL-0127 | TL-0124
TL-0130 | TL-0121

THOR



TL-0084 | TL-0085 | TL-008

Perguntas Frequentes

PARA QUAIS ATIVIDADES O USO DO ACCESS VÉ INDICADO?

Utilizado para operações de resgate técnico, trabalhos em altura, acesso por cordas e em espaços confinados, operações em helicópteros, locais de difícil acesso, ações táticas, atividades esportivas como montagem de tirolesa, escalada, turismo de aventura, espeleologia e canyoning.

QUAL A RESISTÊNCIA DO ACCESSV?

A corda tem a resistência de 22kN. E a carga de trabalho segura é de 200kg (2 pessoas).

POSSUI CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL?

Sim. É projetado e fabricado em conformidade com CE 0082, EN 1891, UIAA 107, EN 1891, EN 354, EN 795. Atende a norma internacional de resgate NFPA 1983

QUAL O DIFERENCIAL DAS CORDAS COM TECNOLOGIA EUROPEIAS DAS CORDAS COM TECNOLOGIA NACIONAIS?

Por ser um produto produzido no exterior, empresa com tradição na produção de cordas têxteis com tradição desde 1949, as cordas possuem uma alta tecnologia empregada de mais de 70 anos, garantindo maior tranquilidade aos usuários e equipes de resgate técnico. Produto certificado! Não é conforme.

COMO EU CONSIGO IDENTIFICAR QUE O NÚCLEO DA CORDA ESTÁ DANIFICADO?

Sempre antes do seu uso, ou após, deve-se acomodar a corda em um recipiente próprio ou armazená-la de forma adequada e antes desse processo a corda deve ser inspecionada, de maneira de que, como exemplo, quando for acomodada em uma mochila, devemos analisar a corda Tateando-a, ou criando pequenas alças visualizando aprofundamento em seu núcleo ou pontos vazios, que a capa pode esconder, dando a impressão que a mesma encontra-se em condições de uso.

POSSUI CERTIFICAÇÃO NACIONAL?

Sim, a norma nacional é NBR 15986.

QUAL O COMPRIMENTO DO ACCESSV?

Formato Y, dimensões de 25cm x 65cm.

ESSE EQUIPAMENTO POSSUI C.A.?

Não. Não se aplica a esse produto o C.A. A emissão de CA é considerada apenas para cinturão com talabarte, cinturão com trava-quedas e cinturão com talabarte e trava-quedas. O CA é apenas emitido para o cinturão, onde se encontra descritos quais os modelos de trava-quedas e talabartes que podem ser utilizados com ele.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE CORDAS CERTIFICADAS NO BRASIL (NBR) DE CORDAS INTERNACIONAIS CONFORME EN?

Durabilidade e segurança, qualidade da matéria prima, tecnologia na fabricação e menor desgaste dos equipamentos em conjunto com as cordas, como descensores manuais, bloqueadores e trava-quedas. Cumprir os manuais dos fabricantes internacionais, utilizar cordas EN 1891 em conjunto com os equipamentos, para cumprir a EN 12841.

SEGUINDO O PROGRAMA AMBIENTAL, ONDE DEVO DESCARTAR ESSA CORDA?

Seguindo a orientação do fabricante, a corda deve adotar uma condição em que seu reuso seja de fato impedido, como citado na NR 35, inutilizado, para que assim possa seguir no processo de descarte. Um exemplo de sua inutilização seria cortá-la em partes inferiores a 1m. A corda sendo um produto derivado do polipropileno, devemos entender que a mesma deve sofrer o mesmo processo dos produtos plásticos.

QUAL A PERIODICIDADE DE INSPEÇÃO QUE DEVEREI REALIZAR NESSA CORDA?

Todo material têxtil deve seguir um programa diferenciado dos equipamentos metálicos, sendo que a necessidade de sua inspeção deve seguir alguns parâmetros que envolvem sua área de atuação, como seus esforços mecânicos. Devido a fragilidade dos componentes, o programa de inspeção deverá atender seguimentos onde seu uso e aplicação definem a continuidade de seu uso, ou sua inutilização e descarte mesmo sendo seu primeiro uso. De acordo com o anexo I na NR 35 sua inspeção não deverá ser superior a seis meses, definindo como inspeção periódica, pensando em controle, rastreabilidade e averiguação detalhada pelo uso diário ou até por uso intenso por esforços mecânicos, como em resgate ou em trabalho por acesso em cordas. Cabe ao usuário, ou trabalhador, realizar a inspeção rotineira ou diária, antes do uso e após, sendo uma ação entendida como não objetivando o detalhamento mecânico e administrativo sobre a corda, e sim uma inspeção onde o trabalhador com o mínimo de treinamento poderá fazer parte do processo da continuidade do uso da mesma, e esse tipo de inspeção é diária, diferente de uma inspeção periódica a cada seis meses. A empresa, ou o responsável técnico, deverá definir esse programa de inspeção, pois ele deverá ser coerente as ações de ambiente a qual a corda estará sujeita, podendo assim determinar sua periodicidade da inspeção pois envolvendo ambiente onde produtos químicos atuará diretamente sobre o produto têxtil, talvez não por ação imediata, mas uma reação se surgirá efeitos em dias ou horas depois da sua contaminação. Uma referência seria, se sentir o odor na corda do produto químico o qual estava envolvido no ambiente, a mesma deve-se descartada, seguindo o processo de produtos contaminado por agressão química.

COMPRE AGORA!

ACESSE O SITE



TASK VOTORANTIM
Av. Rogério Cassola, 896
Itapeva - Votorantim - SP
18116-709 - Brasil
+55 (15) 3034-8000
comercial@taskbr.com

